

PREFEITO DE JALES PARTICIPA DE ENCONTRO COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, DR. ELEUSES PAIVA



O chefe do executivo jalesense, Luis Henrique Moreira, a secretária de saúde, Nilva Gomes, a diretora de Departamento da Unidade de Avaliação e Controle, Milene Tarlao Navas Settemo, e o chefe de gabinete, José Angelo Caparroz, participaram na manhã da sexta-feira (07), no Memorial da América Latina, em São Paulo, do Encontro de Gestores do SUS Paulista, com o secretário de Estado da Saúde, Dr. Eleuses Paiva, parlamentares, prefeitos e secretários de saúde do Estado de São Paulo.

Entre os principais temas discutidos, destacaram-se os avanços e perspectivas do SUS no Estado de São Paulo; assistência farmacêutica nas redes regionais de atenção à saúde; vigilância em saúde na perspectiva regional; tabela SUS paulista; saúde digital e

também as ações de combate à dengue, um desafio crescente em todo o estado de São Paulo.

O prefeito Luis Henrique, que esteve ao lado do secretário, Dr. Eleuses Paiva, agradeceu pessoalmente a parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, destacando a importância do apoio nas ações do município.

“Foi um importante encontro para debater os problemas de saúde nosso estado, do nosso município e da nossa região. Esse diálogo e aproximação entre os municípios e o Governo do Estado, fortalecem as estratégias de combate à dengue e a busca de soluções para o financiamento da saúde na região”, relatou Luis Henrique.

O prefeito ressaltou ainda que a administração municipal está intensificando os esforços

para conter o avanço da dengue no município e que novas medidas serão realizadas nos próximos dias para o enfrentamento deste grave problema de saúde pública.

Durante toda a semana, Luis Henrique também dialogou com prefeitos, autoridades do Estado, como o secretário de Turismo, Roberto de Lucena e diversos parlamentares em busca de melhorias para o município. Na quinta-feira, dia 06, participou de um encontro com o governador Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes, que reuniu prefeitos dos 645 municípios do Estado, deputados estaduais e secretários estaduais para alinhar projetos e parcerias estratégicas para o crescimento e desenvolvimento dos municípios paulistas.

PREFEITURA DE JALES INICIA SERVIÇO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NO JARDIM PAINEIRAS I E II

O maior programa de recuperação asfáltica chegou ao Jardim Paineiras na manhã desta sexta-feira (07). Vias do bairro estão recebendo serviço de recapeamento asfáltico e outras ruas serão contempladas, em breve, com pavimentação asfáltica, guias, sarjetas, sarjetões e calçadas.

O recapeamento asfáltico será realizado em vias do Jardim Paineiras I e II, em uma área de 8.455,35 m² e garantirá mais segurança e bem-estar dos moradores e de todos que transitam pelo local.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Manoel de Aro, obras de drenagem também foram realizadas recentemente no bairro, que recebeu um investimento de R\$ 983.019,49

em novas galerias de águas pluviais.

Segundo o prefeito Luis Henrique Moreira, após a conclusão das obras de drenagem, o local agora está pronto para receber o novo asfalto, tanto o recapeamento como a pavimentação, obras que somam R\$ 1.928.214,30 de investimentos.

Além do bairro Paineiras, diversos outros locais do município receberam melhorias nos últimos anos. “Mais de R\$ 40 milhões em obras de recapeamento asfáltico foram investidos em Jales, um total de 66 quilômetros de extensão de recuperação asfáltica. Desde que assumimos a Prefeitura muita coisa já foi feita no setor de infraestrutura e ainda há muito o que ser feito. Nosso objetivo é levar pavimentação

ou recape à porta de cada moradia de nossa cidade. E é o que estamos fazendo, com muito trabalho e responsabilidade estamos solucionando mais um problema de nossa cidade, dando condições dignas aos moradores de transitar pelo Jardim Paineiras com tranquilidade e segurança”.

O ano de 2025 também começou com importantes melhorias nas ruas dos bairros Eldorado, São Francisco de Assis e São Lucas que foram contempladas com asfalto novo. Ao longo dos próximos meses, o serviço de recapeamento e pavimentação será realizado em diversos outros pontos do município, incluindo a Rua Suécia, na Subida Preta, conforme anunciado recentemente pelo chefe do executivo jalesense.



SAIBA COMO ATUA O CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU



Rejeitado pelos Estados Unidos e por Israel, que recentemente anunciaram sua saída do órgão, o Conselho de Direitos Humanos (UNHRC) da Organização das Nações Unidas (ONU) completa este ano 19 anos de existência. O foro foi criado em 2006, para substituir a antiga Comissão de Direitos Humanos, que segundo o próprio secretário-geral da ONU na época, Kofi Annan, considerava enfraquecida.

“Ele deixou de ser uma mera comissão, como havia dezenas dentro da ONU, e passou a ser um conselho, equiparado aos outros dois grandes conselhos da ONU, o Conselho de Segurança e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Então, a

própria criação do Conselho de Direitos Humanos já apontava para esse lugar de maior prestígio, de maior destaque do tema dos direitos humanos dentro da organização”, explica o cientista político Mauricio Santoro, professor do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha.

Comandado por um Alto Comissário, escolhido pelo secretário-geral das Nações Unidas, o conselho é composto por 47 países, eleitos pelos 193 membros da ONU, para mandatos de 3 anos. A cada ano, eleições renovam um terço de sua composição. O Brasil, por exemplo, foi eleito em 2023 para ficar no órgão até 2026.

Além do comissário e dos representantes dos países, o órgão conta

ainda com um comitê consultivo, grupos de trabalho e especialistas designados para missões específicas.

A função do conselho é reforçar a promoção e proteção dos direitos humanos ao redor do mundo, abordar situações de violações e fazer recomendações sobre elas. Entre seus instrumentos estão as resoluções e decisões, que funcionam como a expressão da vontade da comunidade internacional sobre determinadas situações. Em 19 anos, foram publicadas mais de 1.400 resoluções sobre situações em diversos países.

“A adoção de uma resolução envia um sinal político forte que pode incitar governos a agir de forma a remediar essas situações”,

informa o site do próprio órgão.

Segundo Santoro, as resoluções têm um impacto que extrapola o sinal político ou um simples “constrangimento” para alguns países, como aqueles que lidam com tratados internacionais de direitos humanos como instrumentos legais superiores às suas próprias legislações, como é o caso do Brasil, Chile e Argentina.

“Quando você tem uma decisão da ONU, uma resolução, ou algum tipo de debate no Conselho de Direitos Humanos, com muita frequência, eles envolvem também esses compromissos jurídicos que os países assumiram, nos tratados”, destaca.

Além das resoluções, há também as comissões de investigação e de apuração de fatos, que podem ajudar em processos penais internacionais, além da Revisão Periódica Universal (UPR), que avalia periodicamente a situação de direitos humanos de todos os países-membros da ONU. Todos eles já foram avaliados pelo menos três vezes desde 2006 e, neste momento, o conselho faz sua quarta rodada da UPR.

“Ela é universal. Todos os países são examinados. Não é uma coisa que acontece só com alguns violadores. Uma vez a cada quatro ou cinco anos, esses países passam ali por uma rodada de avaliação e o

Conselho dos Direitos Humanos publica um relatório com as suas análises e com as suas sugestões do que cada país pode fazer para melhorar suas condições”, explica Santoro.

EUA

Em 3 de fevereiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma Ordem Executiva que determinava que seu país “não participará” e “nem buscará eleição” para o Conselho de Direitos Humanos, do qual foi um dos 47 membros de 2022 a 2024. Além disso, os EUA não financiarão mais o conselho.

No documento, Trump justificou sua saída afirmando que o conselho “tem protegido violadores de direitos humanos ao permitir que eles usem a organização para se blindar de seu escrutínio”.

Não é a primeira vez que o presidente estadunidense oficializa a saída da organização. Em 2018, em seu primeiro governo, Trump decidiu sair do conselho enquanto seu país tinha mandato, o qual se encerraria apenas no ano seguinte.

“O presidente Trump tem uma perspectiva da inserção dos Estados Unidos no sistema internacional que é muito peculiar. Ele considera que os Estados Unidos são o país mais importante de todos e que não podem ser prejudicados em momento algum,

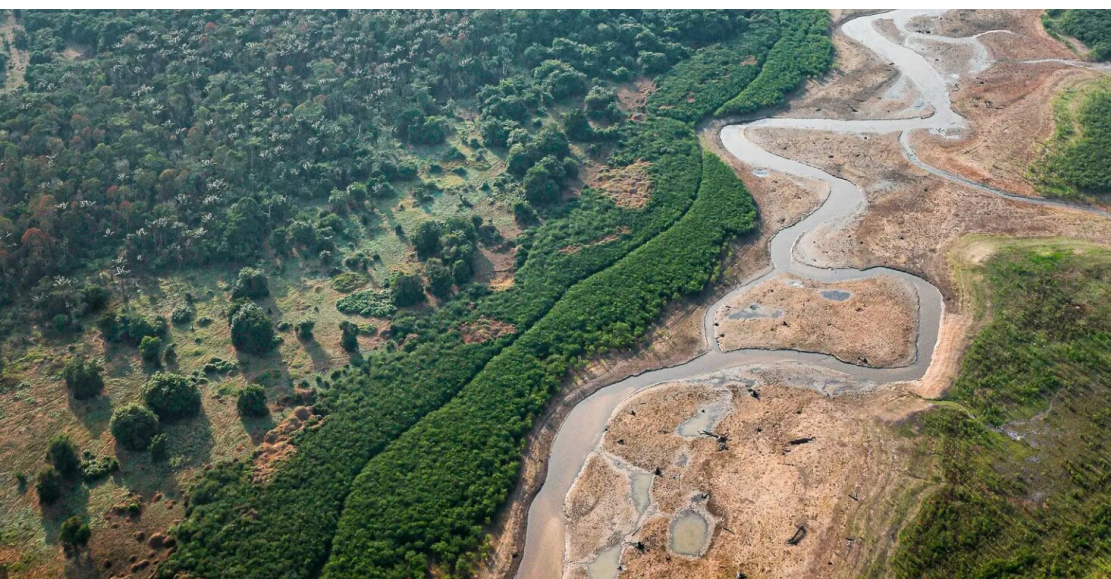
por razão alguma, né? E todos aqueles organismos e acordos que ele considera de alguma forma lesivos aos interesses dos Estados Unidos, ele rejeita”, avalia o professor de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Williams Gonçalves.

Na Ordem Executiva assinada no dia 3 de fevereiro, Trump cita que os Estados Unidos ajudaram a fundar a ONU depois da Segunda Guerra Mundial, para prevenir conflitos globais e promover a paz, mas que “algumas agências e organismos se distanciaram dessa missão e, em vez disso, agem contra os interesses dos Estados Unidos, enquanto ataca seus aliados e propaga o antissemitismo”.

A saída dos EUA do conselho ocorreu na mesma semana em que Trump sugeriu que os palestinos saíssem de Gaza e fossem realocados em outros países. Os habitantes do território palestino sofreram nos últimos 15 meses, com ataques israelenses.

“A principal questão é a questão dos palestinos. A principal denúncia que o conselho faz é o tratamento que o Estado de Israel dispensa aos palestinos.

PESQUISA COM BACTÉRIAS NA AMAZÔNIA PODE DESENVOLVER NOVOS MEDICAMENTOS



Parte da pesquisa de ponta em fármacos no Brasil se faz levando amostras de solo de Belém (PA) para um complexo de laboratórios maior que um estádio de futebol em Campinas, no interior paulista. Toda essa viagem é para colocar seres microscópicos no que é, grosso modo, o maior microscópio da América do Sul, o acelerador Sirius, parte do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). Com essa ferramenta, é possível entender como funcionam os genes das bactérias e quais substâncias elas conseguem criar. As equipes envolvidas buscam substâncias com potencial antibiótico e antitumoral, e os primeiros resultados foram publicados em dezembro em uma revista especializada internacional.

O motivo dessa viagem do solo amazônico é a parceria entre o CNPEM e a Universidade Federal do Pará (UFPA). O trabalho de campo começou

recolhendo amostras de solo dos interiores do Parque Estadual do Utinga, reserva de conservação constituída em 1993 e que conta com áreas restauradas e áreas sem intervenção humana recente. O grupo investigou três espécies bacterianas das classes Actinomycetes e Bacilli isoladas, de solo da Amazônia, compreendendo bactérias do gênero Streptomyces, Rhodococcus e Brevibacillus.

O passo seguinte se deu quando os pesquisadores do laboratório EngBio, da UFPA, liderados por Diego Assis das Graças, usou o sequenciador PromethION, da Oxford Nanopore (Reino Unido), “que se destaca por gerar leituras de alta qualidade, permitindo o sequenciamento de genomas complexos com alta produção de dados e baixo custo. A tecnologia de sequenciamento baseada em nanoporos permite a análise em tempo real e a leitura direta de DNA. Além disso, sua

portabilidade e flexibilidade o tornam adequado para aplicações em laboratório e campo”, explicou Diego, que é um dos autores do primeiro artigo escrito a partir dessa fase da pesquisa.

Com esse sequenciamento, foi possível olhar para os genes e entender como eles atuam na construção de enzimas, e os caminhos que as tornam moléculas mais complexas. Metade delas era desconhecida.

“Estas moléculas são o foco dos nossos estudos, pois têm grande importância para desenvolvimento de fármacos e medicamentos. Por exemplo, mais de 2/3 (dois terços) de todos os fármacos já desenvolvidos no mundo têm origem em moléculas pequenas naturais, os metabólitos secundários ou metabólitos especializados”, explicou a pesquisadora Daniela Trivella, coordenadora de Descoberta de Fármacos do LNBio (Laboratório Nacional de Bio-

ciências).

A análise dos dados foi feita também no LNBio e utilizou o Sirius. Esse sequenciamento é muito mais acessível, em termos de custos e tempo, do que era há uma ou duas décadas. Com isso, é possível analisar o que Trivella explicou serem bactérias “selvagens”, ou seja, aquelas encontradas na natureza. A estimativa atual é que menos de 1 em cada 10 espécies de bactérias selvagens sejam cultiváveis em laboratório, e quando o são menos de 10% dos genes que carregam são expressos em laboratório. Todo o resto é “perdido” para a ciência, sem estes métodos de ponta. “Então, existem muitas bactérias que ainda não conhecemos e muitos produtos naturais que não conseguimos produzir em laboratório, ou os produzíamos em baixíssimo rendimento”, completou Daniela.

Em resumo, o lugar importa, e muito. “Os agrupamentos de genes biossintéticos são responsáveis pela produção de substâncias com potencial biológico, como medicamentos. Mesmo em organismos já estudados, como as bactérias do gênero Streptomyces, vimos que ainda há muitas substâncias desconhecidas nos exemplares isolados do solo da Amazônia. Isso mostra como o ecossistema é essencial para novas descobertas. A Amazônia, nesse sentido, continua sendo uma área rica e pouco explorada para desenvolver novos produtos”, disse em nota outro dos participantes, o pesquisador Rafael Baraúna (EngBio-UFPA),

que coordenou o trabalho pela UFPA.

O passo final foi levar a produção para uma escala de laboratório. Entendendo quais os genes que produzem cada substância, com uma técnica avançada chamada metabolômica, os pesquisadores “convenceram” espécies de bactérias de manejo comum no laboratório a aceitarem esses genes e produzirem as substâncias, produzindo quantidades que possam ser testadas e trabalhadas. “Com o DNA codificante alvo, a bactéria domesticada, que não produzia o metabólito de interesse, passa a produzi-lo, pois recebeu artificialmente a sequência de DNA que vimos na floresta. Assim temos acesso a esta molécula para desenvolver novos fármacos a partir dela. Ou seja, um acesso a novas moléculas a partir de uma rota biotecnológica”, disse Trivella.

Esse conjunto de testes não isola uma ou duas moléculas. Com toda a estrutura do CNPEM um laboratório dedicado, como o LNBio, pode realizar até 10 mil testes em um único dia. Essa velocidade compete com outra, voraz, a da devastação. O ano de 2024 teve o maior número de queimadas e incêndios na Amazônia nos últimos 17 anos. Para tentar ajudar na corrida, pelo lado da ciência, os investimentos para pesquisas no bioma, anunciados na última reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) estão no patamar de R\$ 500 milhões nesta década, com potencial de

ajudar a valorizar economicamente o território e sua cobertura original.

Como parte dos alvos são moléculas para tratar infecções e tumores, o retorno tem potencial superior ao dos investimentos. “Todos estes métodos estão condensados na Plataforma de Descoberta de Fármacos LNBio-CNPEM. Esta plataforma realiza a pesquisa em novos fármacos, indo desde a preparação de bibliotecas químicas da biodiversidade e seleção de alvos terapêuticos para o desenvolvimento de fármacos, até a obtenção da molécula protótipo (a invenção), que então passa por etapas regulatória para chegar na produção industrial e aos pacientes na clínica”, ilustra Trivella. Segundo ela as próximas fases da pesquisa levarão as equipes de campo longe até de Belém, para a Amazônia oriental. Lá esperam confirmar o potencial imenso de novas moléculas do bioma e começar a entendê-lo ainda melhor.

Esse trabalho faz parte de um esforço maior para criar um centro de pesquisa multiusuário na UFPA, apoiado pelo CNPEM e por projetos nacionais como o Iwasa'i, recentemente implementado no contexto da chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 19/2024 – Centros Avançados em Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia.

FAMÍLIAS ESTÃO MENOS ENDIVIDADAS E MAIS CAUTELOSAS COM GASTOS

Uma pesquisa conduzida a pedido da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgada na última quinta-feira (6), percebeu melhoria no total de famílias endividadas no país, com diminuição para 76,1% em janeiro. O resultado representa uma queda de 0,6 ponto percentual em relação a dezembro e de 2 pontos percentuais no comparativo com o mesmo período em 2024.

Uma das brasileiras que conseguiu sair da situação de endividamento foi a professora Danieli Silveira. Para isso, ela diminuiu bastante os gastos, evitou parcelas e buscou fazer compras somente à vista. “É assim que estou me policiando e conscientizando que o consumo saudável é a melhor saída”, explica a docente. Ela se percebe, hoje, como alguém que tem suas dívidas controladas, e é certa ao afirmar: “Não quero passar por isso novamente”.

O que ocasionou a situação do tipo “bola de neve” foi o desemprego da professora. “O primeiro vilão foi o cheque especial. Como não tive renda, ele estruturou o pagamento das contas. Quando voltei a ter renda, o rombo negativo nunca dava pra cobrir. Então vieram os cartões de crédito para poder suprir o consumo das necessidades básicas. Um cartão pra pagar outro”, contou à Agência

Brasil.

O cartão de crédito continua sendo a principal modalidade de crédito utilizada pelos consumidores, atingindo 83,9% do total de devedores, valor 3% menor do que o auferido no começo de janeiro. O técnico em logística Cesar (nome fictício) é parte destes endividados, e um dos que não conseguirá pagar suas dívidas. A família teve as contas comprometidas após o afastamento de sua companheira do trabalho para tratamento de um câncer desde o final de 2023. Ela parou de trabalhar como enfermeira no turno da noite, quando recebia um adicional. Eles já tinham financiamento imobiliário e empréstimos, mas começaram a acumular dívidas no cartão de crédito, que foram aumentando. Cesar recorreu ao Procon paulista para negociar os juros, e deve conseguir condições melhores de pagamento já nas próximas semanas. “Vou ser sincero, estou mais preocupado com a saúde mental da minha esposa e da família em geral”, conta o técnico, que espera reorganizar as finanças após a renegociação.

Pesquisa A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também apurou se as pessoas conseguirão pagar suas dívidas. Em janeiro deste ano 29,1%

das famílias têm dívidas em atraso e 12,7% não conseguirão pagá-las. Em dezembro eram 29,3% e 13%, respectivamente, e em janeiro de 2024 eram 28,3% e 12%. Foi o primeiro recuo na inadimplência desde julho de 2024.

As dívidas comprometem, em média, 30% da renda das famílias ouvidas. Segundo o estudo este dado é subjetivo, o que indica que as pessoas podem estar menos propensas a realizar gastos, com perspectivas mais conservadoras para o consumo.

As famílias mais vulneráveis, que são aquelas que recebem até 3 salários mínimos, representaram o único grupo pesquisado que teve aumento em suas dívidas, cujo percentual de endividamento aumentou, na comparação com janeiro de 2024 (79,2%) e 18,4% não terão como quitar suas dívidas. O estudo também percebeu que um quinto de todas as famílias com dívidas tem mais da metade de sua renda comprometida.

Mesmo com o resultado positivo dos índices de endividamento e inadimplência a CNC estima que o endividamento das famílias voltará a crescer durante este ano. Segundo o estudo os percentuais devem começar a subir a partir de março, fechando o ano com 77,5% das famílias brasileiras endividadas e 29,8% inadimplentes.

POLÍTICAS DO GOVERNO VÃO LEVAR DÓLAR A 'PATAMAR ADEQUADO', DIZ HADDAD



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na manhã de hoje (7) que as políticas que o governo tem tomado para levar o dólar a um “patamar adequado” terão reflexos nas próximas semanas. A afirmação foi feita pelo ministro durante uma entrevista concedida ao programa Manhã Cidade, da Rádio Cidade, de Caruaru (PE).

“A política que estamos adotando para trazer esse dólar em um patamar mais adequado também vai ter reflexo nos preços nas próximas semanas”, disse o ministro, durante a entrevista.

O ministro não detalhou quais seriam essas ações, mas destacou que a eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, fez o dólar se valorizar no mundo todo no ano passado, o que ajudou a pressionar os preços dos alimentos. No entanto, disse o ministro, neste momento o dólar já começou a perder força.

“No final do ano passado,

nós tivemos uma ocorrência que foi a eleição do Trump, nos Estados Unidos. E isso fez com que o dólar se valorizasse no mundo inteiro. Agora, se você acompanhar o que está acontecendo, o dólar tá perdendo força. Já chegou a R\$ 6,30 no ano passado e hoje está na casa dos R\$ 5,77. Então, isso também colabora para redução do preço dos alimentos no médio prazo”, falou.

Para o ministro, a safra recorde prevista para este ano também deverá ajudar a reduzir os preços dos alimentos. “A partir de março nós vamos começar a colher essa safra, que vai ser recorde. Nós vamos colher como nunca colhemos. E tem o ciclo do boi também, que está no final. E isso tudo vai ajudar a normalizar essa situação”, falou.

Durante a entrevista, o ministro afirmou ainda que a política de valorização do salário-mínimo “é uma das formas de garantir que o trabalhador mantenha seu poder

de compra” e que isso tem sido uma meta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após sete anos de congelamento do salário-mínimo nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

“O salário-mínimo ficou congelado por sete anos. Mas desde que o presidente Lula assumiu, há apenas dois anos, o valor que estava R\$ 1.100 foi reajustado para R\$ 1.518. Obviamente que você não consegue corrigir sete anos de má administração em dois. Mas eu penso que o presidente Lula, com o compromisso que tem com as pessoas que precisam mais do Estado, já começou uma política de valorização do salário-mínimo”, destacou Haddad.

“Vamos continuar tomando as medidas de aumentar salário-mínimo, corrigir a tabela do Imposto de Renda, melhorar o poder de compra do salário, baixar o dólar e melhorar a safra para combater os preços altos”, reforçou o ministro.





Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°01 de 04 de fevereiro de 2025.

Marcos Aurélio Marin Roveda vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

A reiteração da indicação abaixo:

Que proceda a confecção e instalação do BUSTO de nosso fundador, ANTÔNIO MARIN CRUZ no centro da Praça da Bandeira.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de solicitação já realizada anteriormente e não atendida, acreditando ser de suma importância, necessidade reapresento. A indicação foi apresentada por este vereador em 07 de junho de 2022.

O senhor **ANTÔNIO MARIN CRUZ**, nascido em 20 de Agosto de 1897 em Almería na Espanha, e vindo para o Brasil na sua adolescência, foi uma pessoa pioneira, falecido em 25 de Novembro de 1961, foi o fundador de nosso município, homem íntegro e de bons princípios, sua morte foi de motivo de profunda comoção e consternação aos munícipes daquela época, pois tinha parcela significativa para a população local.

Foi em 1949 que decidiu fixar residência no povoado chamado vila Moreira distrito de Pereira Barreto, hoje município de Marinópolis. Seu trabalho para aquele distrito jamais foi esquecido, construiu família, amigos e muito progresso para nossa pequena Marinópolis, sinal de tudo isso, posteriormente conquistamos a tão sonhada independência, com seu filho José Marin Toledo que em

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°02 de 04 de fevereiro de 2025.

Marcos Aurélio Marin Roveda vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

A reiteração da indicação abaixo:

Que proceda estudos junto ao setor Jurídico do Município visando através de Projeto de Lei do Executivo, o aprimoramento e possíveis adequações da "Licença Prêmio, em prol ao funcionário público Municipal", para que possam os servidores usufruir desse benefício com mais tranquilidade.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de solicitação já realizada anteriormente e não atendida, acreditando ser de suma importância, necessidade reapresento. A indicação foi apresentada por este vereador em 03 de agosto de 2021.

A presente solicitação prende-se ao fato de que, entende-se que a Licença Prêmio é um prêmio por assiduidade bom desempenho e outros requisitos de presteza pelo servidor para com o município, acontece que o servidor perde esse direito, aparentemente com facilidade, pois de acordo com sua ausência por certo período na função esse direito começa a fluir novamente.

Acontece que o funcionário perde o direito, em sua grande maioria, por apresentarem atestados médicos por alguma enfermidade momentânea, sempre ultrapassando um período específico.

O que se requer com minha indicação é que, faça um grande estudo para que possibilite um melhor período de contagem que interfere na aquisição do benefício, pois o funcionário acometido de um problema de coluna, por exemplo, não perderia esse direito rapidamente, sendo que não é por culpa do funcionário o acometimento daquela doença ou outra que o impossibilitou de realizar suas funções.

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°03 de 04 de fevereiro de 2025.

Marcos Aurélio Marin Roveda vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

A reiteração da indicação abaixo:

Seja estudada a possibilidade da contratação de um maestro musical para reativar a Fanfarra Municipal.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de solicitação já realizada anteriormente e não atendida, acreditando ser de suma importância, necessidade reapresento. A indicação foi apresentada por este vereador em 15 de maio de 2018.

Trata-se de reclamação formulado pelos jovens de nosso Município, haja vista que este é um benefício que contribuirá muito para o crescimento e aprendizagem de nossos jovens.

Vale ressaltar que além de aprendizagem para os alunos trará momentos de diversão e entretenimento a nossa população uma vez que temos em nossa praça um coreto no qual poderá ser utilizado em apresentações em ocasiões de datas comemorativas e outros eventos.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

"Sala das Sessões Osvaldo Rossetti", 04 de fevereiro de 2025.

Marcos Aurélio Marin Roveda
Vereador

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°04 de 04 de fevereiro de 2025.

Sônia Gimenes Bortolotti vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

Que seja fornecido uniforme a todos servidores públicos.

JUSTIFICATIVA

O uniforme de trabalho é uma forma de padronizar os servidores facilitando a identificação dos mesmos e trazendo maior organização e comodidade aos funcionários. Em algumas funções o desgaste natural da roupa utilizada é inevitável e acontece com maior frequência, sabemos que alguns setores são fornecidos uniformes aos seus trabalhadores e essa indicação sugere que o mesmo seja feito em todos os setores, principalmente "Obras e garis", que ficam muito na rua expostos ao sol.

O objetivo do uniforme é que desta forma os servidores tenham não apenas uma roupa adequada para trabalhar, mas também a população identificará os funcionários públicos valorizando assim o funcionalismo público. E sabendo da preocupação de todos, com os servidores entende-se que o Executivo não medirá esforços para atender a referida Indicação que na verdade é um pedido dos mesmos.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

"Sala das Sessões Osvaldo Rossetti", 04 de fevereiro de 2025.

Sônia Gimenes Bortolotti
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°05 de 04 de fevereiro de 2025.

Sônia Gimenes Bortolotti vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

INDICA, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douda Mesa deste Poder Legislativo:-

Que seja realizada a reforma no Clube e a abertura para toda população.

JUSTIFICATIVA

A reforma do clube é uma obra aguardada há muito tempo pela população, ela se faz necessária a fim de possibilitar que mais um espaço de lazer e entretenimento possa ser oferecido à população.

O clube é um espaço de lazer onde pode se oferecer várias atividades a toda população visando o desenvolvimento saudável.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 04 de fevereiro de 2.025.

Sônia Gimenes Bortolotti
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°06 de 04 de fevereiro de 2025.

Sônia Gimenes Bortolotti vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

INDICA, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douda Mesa deste Poder Legislativo:-

Que estude junto ao departamento competente, a possibilidade de fornecer “Café da Tarde” para todos funcionários da prefeitura.

JUSTIFICATIVA

A indicação visa agregar ainda mais os excelentes esforços da administração pública, quanto aos cuidados e atenção aos funcionários, principalmente os que trabalham nas ruas ou expostos ao sol que muitas vezes passam o transcorrer da tarde sem ingerir qualquer alimento.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 04 de fevereiro de 2.025.

Sônia Gimenes Bortolotti
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br



Câmara Municipal de Marinópolis

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°07 de 04 de fevereiro de 2025.

Erlon Roberto Rodrigues vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

INDICA, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douda Mesa deste Poder Legislativo:-

Reparo na calçada ao lado do minicampo.

JUSTIFICATIVA

Os munícipes procuraram este vereador, solicitando o reparo na calçada ao lado do minicampo onde está instalada a academia ao ar livre. Nesse local a calçada está quebrada e as pedras estão levantadas sendo necessário realizar devidos reparos, pois os pedestres tropeçam ao transitar pela calçada.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 04 de fevereiro de 2.025.

Erlon Roberto Rodrigues
Vereador

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br